

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO 12º G

Plano de Formação

CARACTERIZAÇÃO

Simulação de um conjunto de atividades profissionais similares às do contexto real de trabalho, integradas nas unidades de trabalho da disciplina de Projeto e Tecnologias, que visam a aquisição e desenvolvimento de competências técnico-artísticas, relacionais e organizacionais adequadas a diferentes contextos e relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso.

Cada aluna/o/formanda/o desenvolve, individualmente e em equipa, um conjunto de atividades integradas em metodologias do projeto artístico definidas em termos de conceptualização, representação e execução técnica e enquadradas em contextos laborais de conceção, produção e exposição de objetos/têxteis.

O presente plano de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) apresenta-se por iniciativa da equipa de professores da disciplina de Projeto e Tecnologias da especialização em Têxteis. Este plano de formação desenvolve-se em resposta ao desafio proposto pela equipa pedagógica e em articulação com o AND Lab sobre o tema **Hospitalidade**.

“Hoje, uma reflexão sobre a hospitalidade supõe, entre outras coisas, a possibilidade de uma delimitação rigorosa dos limiares ou das fronteiras: entre o familiar e o não-familiar, entre o estrangeiro e o não-estrangeiro, o cidadão e o não-cidadão, mas, em primeiro lugar, entre o privado e o público, o direito privado e o direito público, etc.” Pp. 48-49 Derrida, J. (2003) *Da Hospitalidade*, Palimage

“Porque, se nós imprimimos no planeta Terra uma marca tão pesada que até caracteriza uma era, que pode permanecer mesmo depois de já não estarmos aqui, pois estamos exaurindo as fontes da vida que nos possibilitaram prosperar e sentir que estávamos em casa, sentir até, em alguns períodos, que tínhamos uma casa comum que podia ser cuidada por todos, é por estarmos mais uma vez diante do dilema a que já aludi: excluímos da vida, localmente, as formas de organização que não estão integradas ao mundo da mercadoria, pondo em risco todas as outras formas de viver - pelo menos as que fomos animados a pensar como possíveis, em que havia corresponsabilidade com os lugares onde vivemos e o respeito pelo direito à vida dos seres, e não só dessa abstração que nos permitimos constituir como uma humanidade, que exclui todas as outras e todos os outros seres. Essa humanidade que não reconhece que aquele rio que está em coma é também o nosso avô, que a montanha explorada em algum lugar da África ou da América do Sul e transformada em mercadoria em algum outro lugar é também o avô, a avó, a mãe, o irmão de alguma constelação de seres que querem continuar compartilhando a vida nesta casa comum que chamamos Terra. Pp.46-48, Krenak, A. *Ideias para adiar o fim do mundo* (2029), Editora Schwarcz

O que o AND Lab | Centro de Investigação em Arte-Pensamento & Políticas da Convivência nos facultam são metodologias praticadas que se dedicam ao desdobramento contínuo, à transmissão e partilha e à aplicação de novas políticas de relação e de convivência. Uma metodologia para a investigação ético-estética, somático-política e experiencial da relação e da reciprocidade, assente no compromisso radical em 'reparar (n) o

Irreparável", criada pela antropóloga e artista Fernanda Eugénio." Esta metodologia assenta no compromisso de praticar os conceitos – tornando-os ferramentas e devolvendo-os ao uso de uma forma muito direta e no terreno, conferindo-lhe um carácter simultaneamente singular e amplo.

Numa pesquisa conceptual, processual e matérica, propõe-se uma pesquisa viva e aberta para pensar novas modulações de hospitalidade e do co-habitar que o nosso presente exige. Através do Têxtil e das metáforas que as suas matérias e o seu fazer nos facultam, propõe-se pensar a hospitalidade a partir do Têxtil, não como um modelo universal, mas antes como uma prática situada de visitação, co-habita o e de excedente relacional, corpo a corpo, corpo com matéria(s).

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

- . Conhecer contextos produtivos no âmbito da simula o de atividades profissionais.
- . Selecionar metodologias projetuais e tecnológicas adequadas   produ o artística de objetos têxteis contemporâneos e orientadas em fun o das práticas oficinais do contexto real de trabalho.
- . Responder com criatividade e autonomia às atividades propostas.
- . Desenvolver processos e propostas adequadas a condicionantes conceptuais e técnicas.
- . Saber gerir, individualmente e em equipa, os horários e prazos estabelecidos em fun o do desenvolvimento do projeto, dos materiais e equipamentos disponíveis no ambiente de trabalho.
- . Consolidar conhecimentos através do contacto e observa o de processos de produ o artística em contexto real de trabalho, ou simula o do mesmo – atelier/oficina/espaço expositivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Organizar um plano de todas as etapas do processo laboral para uma melhor gestão do tempo correspondente   realiza o da encomenda proposta.
- . Dar resposta criativa a um tema/conceito de liga o   encomenda/proposta, utilizando meios de representa o bi e tridimensional.
- . Executar a produ o técnica do trabalho em ambiente de atelier/oficina.
- . Adequar materiais e processos técnicos necessários   constru o e execu o do projeto/objeto têxtil.
- . Revelar criatividade organizacional e autonomia no ambiente de trabalho em equipa e no cumprimento de tarefas, horários e prazos.
- . Realizar e apresentar o portefólio em formatos analógico e digital e relatório crítico de fundamenta o do processo, projeto e produ o desenvolvidos.

CONTEÚDOS

Projeto: processos metodológicos de conce o e representa o de objetos têxteis; desenvolvimento da ideia/conceito através de estudos de pesquisa formal, material e técnica; representa o bi e tridimensional de uma soluço/objeto; apresenta o/exposi o do projeto.

Tecnologias: metodologias de execu o técnica do projeto/objeto; sele o e prepara o dos materiais e equipamentos necessários; desenvolvimento construtivo/execu o técnica do projeto/objeto. Relatório: descri o e fundamenta o das op oes conceptuais, formais e técnicas do projeto, bem como do processo construtivo e de execu o técnica.

PROGRAMA E PLANIFICAÇÃO

O plano desta formação inicia-se no 2.º período, de 6 de janeiro a 25 de março, correspondendo a 88 unidades letivas equivalentes a uma formação de 132 horas (11 semanas). Está estruturado em função do seguinte contexto de trabalho: concepção, representação projetual de objetos têxteis; execução/produção técnica do projeto/objeto; elaboração de memória descritiva e relatório de atividades desenvolvidas de acordo com o plano de trabalho previamente estabelecido pela formação.

HORÁRIO

O horário semanal da formação é o estabelecido para a disciplina de Projeto e Tecnologias da turma G do 12.º ano da especialização em Têxteis.

LOCAL

As atividades desenvolvem-se nas instalações do curso de Produção Artística – Têxteis, sala de Projeto e oficinas de Têxteis, da Escola Artística António Arroio.

ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO

O plano de desenvolvimento do projeto é apresentado aos alunos/os num enunciado onde consta a definição do problema, os objetivos, as fases programáticas e os critérios de avaliação.

Os professores orientadores, equipa pedagógica da disciplina de Projeto e Tecnologias de Têxteis, planeiam, acompanham e avaliam todo o processo de concepção e desenvolvimento do projeto e asseguram a gestão e concretização das atividades constantes no plano de formação em articulação com a entidade externa envolvida que contextualiza e acompanha pontualmente a atividade de formação/produção a desenvolver e também promove a sua divulgação/exposição. Prevê-se acompanhamento pontual do AND Lab.

A assiduidade das/os alunas/os ou formandas/os a esta formação é controlada através de impresso próprio, correspondente ao período abrangido por esta formação, que será assinado pela/o aluna/o e pelos professores orientadores.

AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de trabalho será contínua, sistemática e com carácter sumativo, conducente a uma avaliação/classificação final da FCT. São fatores de ponderação global os critérios gerais e específicos de avaliação adotados pela escola para a disciplina de Projeto e Tecnologias nos domínios das competências transversais, competências pessoais e sociais e competências específicas no âmbito da resolução e realização das tarefas propostas em contexto laboral.

O/a aluno/a será informado/a da sua avaliação ao longo da FCT. A nota da FCT será comunicada no final da formação e lançada em pauta no terceiro período.

ENQUADRAMENTO

O presente plano de formação consagra o regime de funcionamento da FCT por acordo e participação das partes envolvidas e respetivos intervenientes no processo:

- a escola através do representante no conselho pedagógico, a diretora de curso, Lia Morais, que, em estreita colaboração com os professores orientadores, Andreia de Sá, Nuno do Carmo e Orenzio Santi, promove e assegura o processo de realização da FCT;
- os professores orientadores que, em estreita relação de equipa, planificam, acompanham, controlam a assiduidade e avaliam o desempenho da/o aluna/o e formanda/o na execução do plano da FCT;
- o aluno/a e formando/a que, no que lhe compete, colabora, participa e cumpre integralmente o plano da FCT com a assiduidade estabelecida por lei para efeitos de conclusão da FCT, pelo que será a/o aluna/o obrigada/o a comparecer a 95% do tempo de formação.

A/o aluna/o terá conhecimento da sua avaliação ao longo do processo da FCT, bem como da classificação final, quando a FCT terminar.

Salvaguarda-se que o presente plano de formação poderá ser parcialmente ajustado a alterações de condições conjunturais ou de funcionamento da escola que possam vir a ocorrer, por acordo das partes envolvidas, intervenientes no processo.

PARECER

A formação consubstancia-se num percurso demonstrativo de saberes, atitudes e competências técnico-artísticas adequadas e apresenta-se de acordo com a área da especialização em Têxteis do Curso de Produção Artística.

A diretora de curso, em 21 de outubro de 2025, emite parecer favorável ao plano.

A diretora, em ____ de _____ de 2025, homologa o plano.